



## REPÚBLICA DE MOÇAMBIQUE

---

### MINISTÉRIO DA SAÚDE

### DIRECÇÃO NACIONAL DE SAÚDE PÚBLICA

### COMUNICADO DE IMPRENSA

#### 1. INTRODUÇÃO

Boa tarde, minhas Senhoras e meus Senhores,

Começamos a nossa Conferencia de Imprensa de hoje, recordando que na sua comunicação, aquando do balanço intermédio da prorrogação do Estado de Emergência, Sua Excelência Filipe Jacinto Nyusi, Presidente da República de Moçambique, informou que a situação da Pandemia da COVID-19 em Moçambique continua preocupante.

De facto, para além de observamos com preocupação, um aumento continuo do número de casos, também observamos uma alteração no padrão de transmissão esporádica para focos localizados.

A nossa janela de oportunidade para evitar uma situação catastrófica, esta a reduzir. Por isso, devemos melhorar a implementação das medidas de prevenção de modo a evitar que transitemos para a fase de transmissão comunitária (com maior número de casos, incluindo casos graves e óbitos).

## **2. SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA:**

### **Mundo**

#### **Casos**

De acordo com a actualização diária da Organização Mundial da Saúde, até as 24h do dia 21 de Maio de 2020, houve um registo de um número cumulativo de 5.199.016 casos da COVID-19, dos quais 98.104 são casos novos registados nas últimas 24h.

#### **Óbitos**

Em termos de óbitos, a nível global, registou-se um número cumulativo de 334.698 óbitos devido á COVID-19. Destes, 4.802 óbitos foram registados nas últimas 24h.

#### **Recuperados**

Actualmente existe, em todo o mundo, um cumulativo de 2.085.024 pessoas recuperadas da COVID-19.

### **África**

#### **Casos**

No nosso continente, de acordo com actualização diária do Centro de Controlo de Doenças de África (CDC-África), até as 10h do dia 22 de Maio de 2020, havia um registo de um número cumulativo de 99.062 casos da COVID-19, dos quais, 3.861 são casos novos registados nas últimas 24h.

## **Óbitos**

Em termos de óbitos, o continente africano registou um número cumulativo de 3.082 óbitos da COVID-19, dos quais 85 nas últimas 24h.

## **Recuperados**

Actualmente, existem em Africa, 39.085 pessoas recuperadas da COVID-19 das quais, 1.010 nas últimas 24h.

## **Moçambique**

Em relação ao nosso País, informamos que existe, até o momento, um cumulativo de 735.927 pessoas rastreadas. Destas, 15.021 foram submetidos á quarentena domiciliar e 1.967 pessoas continuam em quarentena.

Até hoje, 22 de Maio de 2020, em Moçambique foram testados, cumulativamente, 7.480 casos suspeitos, sendo que 417 foram testados nas últimas 24 horas. As amostras testadas nas últimas 24h, resultam da vigilância activa, da suspeita e do rastreio de rotina nas Unidades Sanitárias.

Do total dos testados, nas últimas 24 horas: 86 são de Tete, 11 são de Manica, 23 são de Sofala, 33 são de Inhambane, 2 são de Gaza, 20 são da Província de Maputo e 242 são da Cidade de Maputo.

Dos novos casos suspeitos testados, **415 revelaram-se negativos e dois (2) casos, revelaram-se positivos**, para COVID-19.

## **Descrição dos Casos Novos**

Sobre os casos novos hoje reportados, queremos partilhar que temos dois (2) indivíduos de nacionalidade moçambicana. Destes, um (1) apresenta-se com sintomatologia leve a moderada e um (1) sem sintomatologia, sendo que:

#### **Na Cidade de Maputo**

- **Temos um (1)** indivíduo do sexo feminino, na faixa etária de 35 - 44 anos de idade. Este caso está em seguimento na Província de Maputo.

#### **Na Província de Inhambane - Cidade de Inhambane**

- **Temos um (1)** indivíduo do sexo masculino, na faixa etária de 35 - 44 anos de idade.

Os casos, hoje reportados, encontram-se em isolamento domiciliar. Neste momento decorre o processo de mapeamento dos seus contactos.

Assim, actualmente, **o nosso País conta com 164 casos positivos** registados, sendo **140** de transmissão local e **24** casos importados.

#### **Informação sobre recuperados/óbitos**

Temos a informar que, Moçambique continua com 48 pacientes totalmente recuperados e, nenhum óbito devido a COVID-19.

A distribuição de casos positivos, por Província, neste momento é a seguinte:

#### **Casos Positivos, por Província**

<b>Província</b>	<b>Casos Positivos</b>	<b>Casos Recuperados</b>	<b>Casos Activos</b>
<b>Cabo Delgado</b>	<b>88</b>	<b>29</b>	<b>58</b>

Niassa	0	-	0
Nampula	0	-	0
Zambézia	0	-	0
<b>Tete</b>	<b>2</b>	-	<b>2</b>
<b>Manica</b>	<b>1</b>	-	<b>1</b>
<b>Sofala</b>	<b>8</b>	-	<b>8</b>
<b>Inhambane</b>	<b>3</b>	-	<b>4</b>
<b>Gaza</b>	<b>1</b>	-	<b>5</b>
<b>Província de Maputo</b>	<b>20</b>	<b>5</b>	<b>18</b>
<b>Cidade de Maputo</b>	<b>41</b>	<b>14</b>	<b>19</b>
<b>Total</b>	<b>164</b>	<b>48</b>	<b>115</b>

- 1 óbito por outras causas.

## Informação Adicional

### **1. Recomendação sobre o uso de Túneis de Desinfecção para a Prevenção da COVID-19 em Moçambique**

No contexto do combate à pandemia da COVID-19, vários países começaram a usar túneis de desinfecção para a descontaminação de objectos e pessoas. Nesses países os túneis foram considerados como uma forma de apoio às outras acções de prevenção.

A China foi o primeiro país a instalar os túneis de desinfecção, na cidade de Wuhan, em Fevereiro de 2020. Vários outros países como a Índia, Malásia, Bósnia e Herzegovina, Argentina, México, Paquistão, Colômbia e Albânia, entre outros,

adoptaram em algum momento esta medida como parte do pacote de prevenção da COVID-19.

Até recentemente, acreditava-se que os túneis podiam ser um complemento positivo no combate ao novo coronavírus, desde que neles fossem utilizados os produtos certos nas concentrações adequadas.

Em Moçambique, várias pessoas e instituições tomaram a iniciativa de instalar túneis de desinfecção à entrada de serviços, mercados, estações de fronteira e unidades sanitárias.

Essas iniciativas foram adoptadas com a melhor das intenções para ajudar a combater a pandemia no nosso país. Deve ser saudada essa boa vontade de entidades que quiseram participar numa resposta colectiva para a superação conjunta de uma grave situação de saúde pública.

Contudo, os novos conhecimentos alcançados pela comunidade científica internacional obrigaram a rever a eficácia e a segurança destes túneis na prevenção da COVID 19.

Tratando-se de uma doença nova, os conhecimentos e práticas relativos à sua contenção e combate estão em constante revisão e ajustamento. Este é um processo normal quando se está perante uma doença nova.

A Organização Mundial de Saúde concluiu, recentemente, que a aplicação de desinfetantes no corpo humano não protege contra a COVID-19 e pode causar danos. As substâncias químicas usadas nestes túneis podem causar danos na pele, nos olhos e nas vias respiratórias. Outros organismos reguladores de saúde, na Europa e nos Estados Unidos da América, também chegaram à mesma conclusão.

Essas autoridades internacionais foram unânimes em considerar que a aplicação de spray desinfetante sobre o corpo não tem nenhum efeito sobre o vírus que se encontra no interior do organismo. As pessoas não infectadas não ficam protegidas. E as pessoas infectadas continuam a transmitir o coronavírus, mesmo depois de passarem por um túnel de desinfecção.

Existem ainda riscos ambientais pelo uso dos túneis de desinfecção, devido ao escoamento de uma quantidade significativa de produtos químicos nos sistemas de esgoto e de drenagem.

Para além disso, os cientistas são consensuais em considerar que os túneis de desinfecção podem dar às pessoas uma falsa sensação de segurança e promover o relaxamento das medidas de prevenção eficazes contra a COVID-19.

Por todas estas razões, as autoridades sanitárias de vários países deixaram de recomendar o uso destes túneis.

Em Moçambique, a Comissão Técnico Científica que presta assessoria ao governo no combate ao novo coronavírus, após a avaliação dos novos conhecimentos

científicos, também não recomenda o uso de túneis de desinfecção ou outros mecanismos de pulverização humana usando agentes químicos como forma de prevenção da COVID-19.

A Comissão Técnico Científica recomenda que seja abandonada em Moçambique a utilização dos túneis de desinfecção de pessoas, e apela para que a boa vontade e os esforços dos promotores e apoiantes destes meios sejam reorientados para o suporte de outras formas de intervenção que sejam eficazes e isentas de riscos.

Quero expressar a nossa gratidão a todos os que de forma activa e generosa quiseram e ainda querem dar o seu contributo para o bem de toda a comunidade.

Adicionalmente, aproveitamos esta ocasião para desejar, á todos nossos concidadãos que professam a religião Muçulmana, um Feliz Ide.

Este ano o Ide celebra-se no momento em que somos desafiados também pela Pandemia da COVID-19, e porque este dia normalmente caracteriza-se por uma confraternização em família, mas também reconhecendo a importância deste momento, o Ministério da Saúde recomenda que sejam reforçadas as medidas de prevenção da COVID-19, nomeadamente:

- O Distanciamento social;
- As rezas devem ser feitas de forma individual nas suas residências (assim como o “IFTAR”);
- Respeitar o distanciamento de 1,5 metros no momento de fazer “ZAKAH” (oferta de bens de caridade aos mais necessitados);



- Reforçar as medidas higiene (lavagem das mãos, uso de desinfetantes, etiqueta da tosse, limpeza constante das superfícies onde faz a reza, assim como o uso de tapete individual durante as rezas);
- Usar sempre uma máscara.

A todos, mais uma vez, um Feliz Ide. Cada um na sua casa, mas juntos na prevenção da COVID-19.

Muito obrigado,

Maputo, 22 de Maio de 2020.